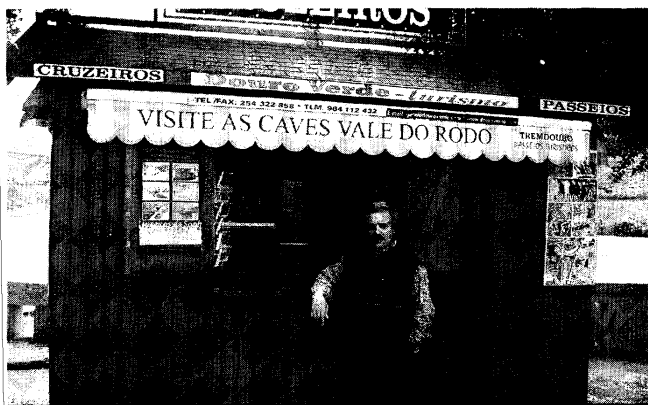


Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: n.a.	
Título: Passeios de sonho					Temática: n.a.	
2006/05/22	O PRIMEIRO DE JANEIRO – REGIOES	Pág.3	Imagem: 1/10		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.

Empresa especializada no transporte de turistas, a Douro Verde Turismo, com sede na Cidade Internacional da Vinha e do Vinho, Capital do Douro Peso da Régua, oferece um leque de soluções, que permitem um contacto directo com as zonas mais belas do Douro Vinhateiro.

DOURO VERDE TURISMO – PASSEIOS NA REGIÃO CRUZEIROS NO RIO DOURO

Passeios de sonho



António Mota, sócio-gerente da Douro Verde Turismo

As propostas são várias, que podem passar por passeios em comboio turístico, autocarros de turismo, autocarro descapotável ou ainda por um cruzeiro pelo rio. Em comboio turístico ou autocarro descapotável pode subir os vinhedos, visitar imponentes miradouros apreciando esta magnífica paisagem, considerada uma das mais belas do mundo. Todos os passeios realizados pelas empresas Tremdouro e Douro Verde Turismo contemplam uma visita às Caves Vale do Rodo com a qual a Douro Verde Turismo mantém uma parceria desde o início da sua actividade.

É curiosa a origem desta empresa, António Mota, o precursor do conceito Douro Verde, estava, um dia num bar da marginal da Régua, a observar o Douro, enquanto pensava que era necessário fazer algo que animasse a cidade. A ideia primordial passou por ad-

quirir um comboio turístico, que colmatasse uma lacuna evidente: a ausência de equipamentos turísticos de qualidade, que servissem todos os visitantes da Régua.

Com o intuito de promover a cidade, bem como a adequada exploração de todas as potencialidades da mesma, surge a empresa que, em 2001, daria origem à Tremdouro – Passeios Turísticos. **“O objectivo é simples: promover a cidade, mais tarde com uma visão ampla pensa na região e cria a Douro Verde Turismo, devemos ser bairristas, mas o bairrismo não nos pode cegar, pois a cidade da Régua só por si não chega para promover uma vasta região que eu considero de sonho e de beleza incomparável”**, comenta o sócio-gerente da Douro Verde Turismo, António Mota.

O projecto foi evoluindo favoravelmente e, actualmente, possui diversos equipamentos de

transporte de passageiros, permitindo os denominados *transfers* entre os passageiros dos cruzeiros do Douro, que atracam na Régua, e os locais tais como, hotéis, quintas, a que se destinam. Dos vários equipamentos, incluindo um barco que a empresa acabou de adquirir, merece destaque um autocarro descapotável, de um andar, até agora único no País. Este veículo foi construído especificamente para as necessidades desta empresa e por se adequar ao contexto regional. **“Faz todo o sentido termos um veículo deste género, que nos permite longos passeios no Douro, é também um prazer andar a céu aberto e poder contactar bem de perto com as pessoas, ao contrário de um grande centro urbano, em que todos os autocarros descapotáveis têm dois pisos**

com o intuito de manter os turistas longe da lufalufada das pessoas que andam pelos passeios”, comenta o entrevistado.

A juntar aos equipamentos, a Douro Verde promove um alargado leque de serviços, que passam pela organização de cruzeiros no Rio e diversos passeios por toda a região vinhateira do Douro. Tudo devidamente contextualizado e apresentado por pessoas credenciadas, que ajudam a entender a relevância histórica dos locais visitados.

Novidades

Conseguimos por o empresário a falar de projectos sobre os quais o mesmo tencionava manter por enquanto em segredo, não resistindo à nossa insistência lá foi dizendo que é seu propósito, mes-

mo tendo consciência da difícil execução, avançar com um projecto que ligue por teleférico a cidade da Régua ao miradouro de Stº António em Loureiro freguesia natal do empresário. Para além deste projecto um outro, este no entender do empresário de mais fácil concretização, António Mota vai propor às Câmaras Municipais de Peso da Régua e Lamego passando pela Refer (CP) a via-bilização do traçado existente concebido há décadas entre a Régua e Lamego para a passagem do comboio, projecto que acabou por ser abandonado, assim sendo o empresário António Mota quer que esse traçado seja reabilitado no sentido de que pelo mesmo possa passar o comboio ou os comboios turísticos da Régua e de Lamego unindo assim as duas cidades num percurso autenticamente vinhateiro de beleza sem igual e de sucesso garantido conclui o empresário.

Região com potencial por aproveitar

Na opinião do interlocutor, por vezes surgem dificuldades para os empresários que procuram

implementar novos pólos de desenvolvimento turístico na região, por outro lado também se nota alguma inércia e incapacidade empreendedora por parte dos agentes locais. De acordo com António Mota, é fundamental que se encontrem formas de fazer ecoar o nome da Régua por todo o País, reconquistando alguma da importância estratégica que o concelho deteve no passado.

“A região do Douro tem de ser trabalhada, inclusive pelo Poder Central, entre outras coisas lembro o IC26 e o Museu do Douro, factores determinantes neste fenómeno turístico, esta jazida que não sendo de petróleo mas sim de turismo, tem com certeza muito valor, podendo proporcionar grandes valias para a economia nacional. Esta região necessita de infraestruturas necessárias ao desenvolvimento, criando condições que cativem, cada vez mais visitantes e igualmente, potenciem a fixação de novos habitantes, é importante revitalizar o concelho bem como toda a região duriense”, desafia António Mota.

DOURO VERDE TURISMO

Com a Douro Verde Turismo conheça o Douro, ninho do vinho do Porto, outrora conhecido como vinho de embarque e ainda hoje também chamado pelos durienses de vinho fino, pela sua elegância e perfume, tratado pelo manuseamento cuidado que requer e ainda generoso, porque a sua existência só foi e continua a ser possível porque Deus se decidiu meter neste assunto.

Venha conhecer o feito do homem que, em tantos séculos de trabalho e canseira, transformou montanhas de xisto em belos e imponentes patamares ou socacos vinhateiros, que dão a esta região uma beleza sem igual, levando mesmo a UNESCO a classificá-la como Património da Humanidade, paisagem única e considerada uma das mais belas do mundo!

Tenha o privilégio de conhecer a mais antiga região demarcada do mundo, com os seus imponentes miradouros e, destas majestosas varandas sobre o Douro, aprecie com nitidez o encanto, a beleza, a deslumbrante paisagem, enfim todo o relevo da região que se caracteriza por um enorme anfiteatro, cujo palco é um belo e magnífico espelho de água límpida, que reflecte a riqueza da terra e o sofrimento alegre das gentes que nela labutam, sempre na esperança de um futuro melhor. Delicie-se com a nossa gastronomia e ainda com os nossos excelentes vinhos de mesa. Quis Deus e o Homem que tudo fosse como descrevo António Mota, administrador do Grupo Douro Verde Turismo



Um passeio turístico para conhecer esta bela região

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: n.a.	
Título: Passeios de sonho					Temática: n.a.	
2006/05/22	O PRIMEIRO DE JANEIRO – REGIOES	Pág.3	Imagem: 2/10		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.

DOURO VERDE TURISMO – PASSEIOS NA REGIÃO CRUZEIROS NO RIO DOURO

Passeios de sonho

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: n.a.	
Título: Passeios de sonho					Temática: n.a.	
2006/05/22	O PRIMEIRO DE JANEIRO – REGIOES	Pág.3	Imagem: 3/10		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.

Empresa especializada no transporte de turistas, a Douro Verde Turismo, com sede na Cidade Internacional da Vinha e do Vinho, Capital do Douro Peso da Régua, oferece um leque de soluções, que permitem um contacto directo com as zonas mais belas do Douro Vinhateiro.

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: n.a.	
Título: Passeios de sonho					Temática: n.a.	
2006/05/22	O PRIMEIRO DE JANEIRO – REGIOES	Pág.3	Imagem: 4/10		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.

As propostas são várias, que podem passar por passeios em comboio turístico, autocarros de turismo, autocarro descapotável ou ainda por um cruzeiro pelo rio. Em comboio turístico ou autocarro descapotável pode subir os vinhedos, visitar imponentes miradouros apreciando esta magnífica paisagem, considerada uma das mais belas do mundo. Todos os passeios realizados pelas empresas Tremdouro e Douro Verde Turismo contemplam uma visita às Caves Vale do Rodo com a qual a Douro Verde Turismo mantém uma parceria desde o início da sua actividade.

É curiosa a origem desta empresa, António Mota, o precursor do conceito Douro Verde, estava, um dia num bar da marginal da Régua, a observar o Douro, enquanto pensava que era necessário fazer algo que animasse a cidade. A ideia primordial passou por ad-

quirir um comboio turístico, que colmatasse uma lacuna evidente: a ausência de equipamentos turísticos de qualidade, que servissem todos os visitantes da Régua.

Com o intuito de promover a cidade, bem como a adequada exploração de todas as potencialidades da mesma, surge a empresa que, em 2001, daria origem à Tremdouro –Passeios Turísticos.

“O objectivo é simples: promover a cidade, mais tarde com uma visão ampla pensa na região e cria a Douro Verde Turismo, devemos ser bairristas, mas o bairrismo não nos pode cegar, pois a cidade da Régua só por si não chega para promover uma vasta região que eu considero de sonho e de beleza incomparável”, comenta o sócio-gerente da Douro Verde Turismo, António Mota.

O projecto foi evoluindo favoravelmente e, actualmente, possui diversos equipamentos de

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: n.a.	
Título: Passeios de sonho					Temática: n.a.	
2006/05/22	O PRIMEIRO DE JANEIRO – REGIOES	Pág.3	Imagem: 5/10		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.

A notícia que pretende visualizar
está temporariamente indisponível.

A situação estará normalizada dentro de minutos.

Por favor tente mais tarde.

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: n.a.	
Título: Passeios de sonho					Temática: n.a.	
2006/05/22	O PRIMEIRO DE JANEIRO – REGIOES	Pág.3	Imagem: 6/10		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.

transporte de passageiros, permitindo os denominados *transfers* entre os passageiros dos cruzeiros do Douro, que atracam na Régua, e os locais tais como, hotéis, quintas, a que se destinam. Dos vários equipamentos, incluindo um barco que a empresa acabou de adquirir, merece destaque um autocarro descapotável, de um andar, até agora único no País. Este veículo foi construído especificamente para as necessidades desta empresa e por se adequar ao contexto regional.

“Faz todo o sentido termos um veículo deste género, que nos permite longos passeios no Douro, é também um prazer andar a céu aberto e poder contactar bem de perto com as pessoas, ao contrário de um grande centro urbano, em que todos os autocarros descapotáveis têm dois pisos com o intuito de manter os turistas longe da lufa lufa das pessoas que andam pelos passeios”, comenta o entrevistado.

A juntar aos equipamentos, a Douro Verde promove um alargado leque de serviços, que passam pela organização de cruzeiros no Rio e diversos passeios por toda a região vinhateira do Douro. Tudo devidamente contextualizado e apresentado por pessoas credenciadas, que ajudam a entender a relevância histórica dos locais visitados.

Novidades

Conseguimos por o empresário a falar de projectos sobre os quais o mesmo tencionava manter por enquanto em segredo, não resistindo à nossa insistência lá foi dizendo que é seu propósito, mes-

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: n.a.	
Título: Passeios de sonho					Temática: n.a.	
2006/05/22	O PRIMEIRO DE JANEIRO – REGIOES	Pág.3	Imagem: 7/10		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.

mo tendo consciência da difícil execução, avançar com um projecto que ligue por teleférico a cidade da Régua ao miradouro de St^o António em Loureiro freguesia natal do empresário. Para além deste projecto um outro, este no entender do empresário de mais fácil concretização, António Mota vai propor às Câmaras Municipais de Peso da Régua e Lamego passando pela Refer (CP) a viabilização do traçado existente concebido há décadas entre a Régua e Lamego para a passagem do comboio, projecto que acabou por ser abandonado, assim sendo o empresário António Mota quer que esse traçado seja reabilitado no sentido de que pelo mesmo possa passar o comboio ou os comboios turísticos da Régua e de Lamego unindo assim as duas cidades num percurso autenticamente vinhateiro de beleza sem igual e de sucesso garantido conclui o empresário.

Região com potencial por aproveitar

Na opinião do interlocutor, por vezes surgem dificuldades para os empresários que procuram

implementar novos pólos de desenvolvimento turístico na região, por outro lado também se nota alguma inércia e incapacidade empreendedora por parte dos agentes locais. De acordo com António Mota, é fundamental que se encontrem formas de fazer ecoar o nome da Régua por todo o País, reconquistando alguma da importância estratégica que o concelho deteve no passado.

“A região do Douro tem de ser trabalhada, inclusive pelo Poder Central, entre outras coisas lembro o IC26 e o Museu do Douro, factores determinantes neste fenómeno turístico, esta jazida que não sendo de petróleo mas sim de turismo, tem com certeza muito valor, podendo proporcionar grandes valias para a economia nacional. Esta região necessita de infraestruturas necessárias ao desenvolvimento, criando condições que cativem, cada vez mais visitantes e igualmente, potenciem a fixação de novos habitantes, é importante revitalizar o concelho bem como toda a região duriense”, desafia António Mota.

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: n.a.	
Título: Passeios de sonho					Temática: n.a.	
2006/05/22	O PRIMEIRO DE JANEIRO – REGIOES	Pág.3	Imagem: 8/10		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.

DOURO VERDE TURISMO

Com a Douro Verde Turismo conheça o Douro, ninho do vinho do Porto, outrora conhecido como vinho de embarque e ainda hoje também chamado pelos durienses de vinho fino, pela sua elegância e perfume, tratado pelo manuseamento cuidado que requer e ainda generoso, porque a sua existência só foi e continua a ser possível porque Deus se decidiu meter neste assunto.

Venha conhecer o feito do homem que, em tantos séculos de trabalho e cansaço, transformou montanhas de xisto em belos e imponentes patamares ou socos vinhateiros, que dão a esta região uma beleza sem igual, levando mesmo a UNESCO a classificá-la como Património da Humanidade, paisagem única e considerada uma das mais belas do mundo!

Tenha o privilégio de conhecer a mais antiga região demarcada do mundo, com os seus imponentes miradouros e, destas majestosas varandas sobre o Douro, aprecie com nitidez o encanto, a beleza, a deslumbrante paisagem, enfim todo o relevo da região que se caracteriza por um enorme anfiteatro, cujo palco é um belo e magnífico espelho de água límpida, que reflecte a riqueza da terra e o sofrimento alegre das gentes que nela labutam, sempre na esperança de um futuro melhor. Delicie-se com a nossa gastronomia e ainda com os nossos excelentes vinhos de mesa.

Quis Deus e o Homem que tudo fosse como descrevo
António Mota, administrador do Grupo Douro Verde Turismo

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: n.a.	
Título: Passeios de sonho					Temática: n.a.	
2006/05/22	O PRIMEIRO DE JANEIRO – REGIOES	Pág.3	Imagem: 9/10		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.



António Mota, sócio-gerente da Douro Verde Turismo

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: n.a.	
Título: Passeios de sonho					Temática: n.a.	
2006/05/22	O PRIMEIRO DE JANEIRO – REGIOES	Pág.3	Imagem: 10/10		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.



Um passeio turístico para conhecer esta bela região